

GABARITO

PORTUGUÊS

01 Letra B.

A questão se torna mais difícil pelo pouco conhecimento que os alunos podem revelar a respeito da poética do Trovadorismo, pouco explorada nos atuais concursos. Mas o candidato não poderia optar pela alternativa A, pois é incabível que um texto modernista influencie um texto medieval.

A resposta B tem fundamento no fato de que ambos os textos apresentam redondilhas maiores, com as quais se combinam versos de quatro sílabas, e também porque o texto I utiliza construções próprias da época do *Cancioneiro* (a palavra "dorida", o uso do pretérito mais-que-perfeito).

O tema é o mesmo (temática amorosa, com exploração da tristeza do olhar), o que afasta a possibilidade das opções C e D.

A alternativa E é descartável em função das observações já feitas, sendo certo que a expressão "à maneira de Garcia de Resende" diz respeito não ao poeta, mas ao seu fazer poético.

02 Letra E.

As opções A e B, por conterem a palavra exclusivamente, perdem a consistência. Em C não se pode admitir uma sintaxe padronizada, quando as construções são inusitadas ("... numa voz de mais dor, como saía ansiada."). Em D, as experimentações lingüísticas não estão distanciadas do espaço sociocultural que lhe serve de "pano de fundo".

03 Letra D.

No enunciado, a palavra "especialmente" já nos faz apurar a atenção para a resposta. A contradição (paradoxo) justifica-se principalmente na construção: "Hércules – Quasimodo" que faz a interseção da força e da feiúra, da altivez e do desequilíbrio, elementos dispares que se fundem no mesmo ser.

04 Letra B.

A resposta é a letra B. Enquanto no texto A a descrição se faz objetiva e realista, no texto B a descrição se processa a ponto de termos um espaço idealizado por uma visão subjetiva do autor.

A respeito do que nos diz a opção A, não se enuncia o personagem no texto B. Em C, nenhum dos textos expõe linguagem coloquial.

Em D, o foco narrativo é o mesmo – 3ª pessoa. Em E, o tempo pretérito é de uso nos dois textos.

05 Letra D.

A função metalingüística está presente no segmento que esclarece o significado de "pressurizar"; traduz, portanto, o código, que é a língua. A função referencial se evidencia nos demais segmentos, pois fornecem informações técnicas sobre o assunto.

06 Letra E.

Mais uma questão adequada à **habilidade 5**, uma vez que, apresentado o contexto histórico da ditadura, período em que foi composto o texto, o candidato precisa associá-lo à interpretação dos elementos simbólicos do poema, a fim de poder definir a única resposta que lhe serviria de interpretação.

Nesse caso, a opção E traduz a única interpretação do poema - construído essencialmente para marcar o modo como até o imaginário do homem é cerceado pelas forças de uma realidade opressora.

As demais opções, se consideradas válidas, tirariam do poema o seu significado principal.

07 Letra C.

A ironia decorre do fato de que o pai usa a expressão "conto de fadas" enfocando a pelos aspectos positivos que ela pode traduzir (o romance, uma atmosfera de sonho e devaneio), mas a filha, parecendo confirmar o que diz o pai, pensa apenas no componente "bruxa" que integra tradicionalmente os contos de fada, como elemento negativo, do mal. Não se pode considerar como válida a resposta A porque a postura da filha, sendo irônica, não é explícita.

08 Letra A.

A opção A é, evidentemente, a que mostra a defesa da linguagem coloquial como uma das marcas da identidade do povo brasileiro.

A opção B afirma um apego à tradição inexistente no projeto modernista.

As opções C, D e E afirmam fatos diametralmente opostos àqueles defendidos pelos poetas modernistas.

09 Letra C.

Essa questão enquadra-se na **habilidade 19** por exigir uma interpretação do conceito de "crônica" a partir da convergência entre aquilo que afirma Drummond e o que a crônica representa em nosso contexto cultural.

A opção C é a única a mostrar uma vantagem válida da crônica: a independência no tratamento dos diversos assuntos.

A opção A afirma uma vantagem literária que não se justifica; a opção B, igualmente, restringe a vantagem a um improvável exercício de estilo; e as opções D e E estão erradas por afirmarem um distanciamento entre o cronista e os fatos da realidade que, na verdade, não existe.

10 Letra C.

A resposta é a letra C. Na tentativa de convencer os interlocutores (os leitores), o autor dirige-se a eles de maneira incisiva, utilizando-se de verbos no imperativo, índice da presença da referida função, levando-os a refletir a respeito do assunto.

11 Letra D.

A análise dos números revela que, apesar de mais de 90% dos recrutas terem conhecimento de que a Aids e a sífilis podem ser contraídas pelo fato de não se usar a camisinha, apenas 48% usam preservativos em todas as relações, o que torna certa a afirmação contida em D. O sentido da palavra "mercantilismo" anula a hipótese de estar correta a opção A, uma vez que o pagamento em troca de sexo aparece com um percentual baixo. A alternativa B também não pode ser marcada, tendo em vista que não se podem considerar baixos os índices de informação que atingem a mais de 90%, em alguns casos. O alto índice de recrutas que, antes dos 14 anos, tiveram iniciação sexual, impede que se aceite como válida a opção C. E a alternativa E contém afirmação que o quadro não autoriza, já que não foi feito qualquer tipo de levantamento da espécie.

12 Letra C.

Efetivamente, percebe-se, nas duas criações artísticas, descomprometimento com a lógica. O Surrealismo, presente na obra de Dali, tem suas origens no Expressionismo, na sondagem do mundo interior, na liberação do inconsciente. Para os surrealistas, a arte não pode ser produzida, em sua integralidade do inconsciente, pela razão. O quadro de Dali exemplifica isso.

À desestruturação das imagens visuais de Dali corresponde à desestruturação semântica dos versos de Murilo Mendes, destituídos do elemento lógico, no seu sentido convencional, por força das imagens de cunho absolutamente subjetivo ("vento em ré maior" < "hélices dos anjos"). Note-se que objetividade, racionalismo e classicismo, nas opções B, D e E, são termos que se aproximam e que estão em oposição ao que expressa o gabarito. A palavra "fatalismo" não corresponde às considerações do enunciado.